

Relatório de Atividades



ESTRELINHAS

Prevenção e Promoção de Saúde Mental
para Crianças e Adolescentes

ANO - 2024

Relatório Anual – 2024

O presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas ao longo do ano de dois mil e vinte e quatro pelo Projeto Estrelinhas. O Estrelinhas é um projeto mantido pela Fundação Espírita Allan Kardec, que atua na Prevenção e Promoção de Saúde Mental para crianças e adolescentes, dos seis anos aos dezessete anos e onze meses. Além de desenvolver familiares ou responsáveis dos usuários com trabalhos de psicoeducação por equipe multidisciplinar, composta por Psicólogo, Assistente Social, Psicopedagogo, Fonoaudiólogo, Educador Físico e Coordenador.

O projeto se desenvolve em duas frentes sendo:

a) **Cativar:** que são ações extramuros realizadas em parcerias com órgãos que trabalham com Garantia de Direitos de crianças e adolescentes, podendo ser Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, Escolas Municipais, Estaduais, Serviços de Convivência e outros. As ações englobam oficinas, palestras, rodas de conversas e orientações acerca de temáticas preestabelecidas.

b) **Acolher:** que são as atividades realizadas nas dependências da Fundação Espírita Allan Kardec (FEAK) com as crianças e adolescentes egressas da ação Cativar, dos encaminhamentos realizados por órgãos ou serviços públicos acima mencionados e por busca espontânea. Conta com ações de orientação, desenvolvimento, apoio psicológico e fortalecimento de vínculos, através de oficinas e atendimentos individuais.

Todos os serviços ofertados pela FEAK - por meio do Projeto Estrelinhas são gratuitos, sendo assim, os usuários não pagam por nenhuma participação nas atividades. O público atendido pelo projeto, se restringe à população residente no município de Franca – SP. Entende-se a necessidade de acesso às atividades oferecidas para a comunidade em geral, mas, neste sentido, as vagas do Projeto são destinadas prioritariamente às crianças e adolescentes encaminhados por órgãos e/ou serviços da rede de atenção a este público, principalmente os de proteção e de acolhimento (ex.: Casa Lar, Abrigo e Família Acolhedora) e os de medidas socioeducativas, podendo ainda, o público alvo ter acesso ao projeto através de busca espontânea.

O funcionamento das oficinas e atendimentos ao público é de segunda à quinta-feira, das 08:00 às 11:00 e das 15:00 às 20:00. Às sextas-feiras a coordenação realiza atividades internas.



Ao longo do ano o Projeto contou com a parceria financeira da cooperativa de crédito SICOOB 3 Colinas e a partir do mês de setembro com o financiamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, este que terá sua finalização em agosto de dois mil e vinte e cinco.

ORGANOGRAMA

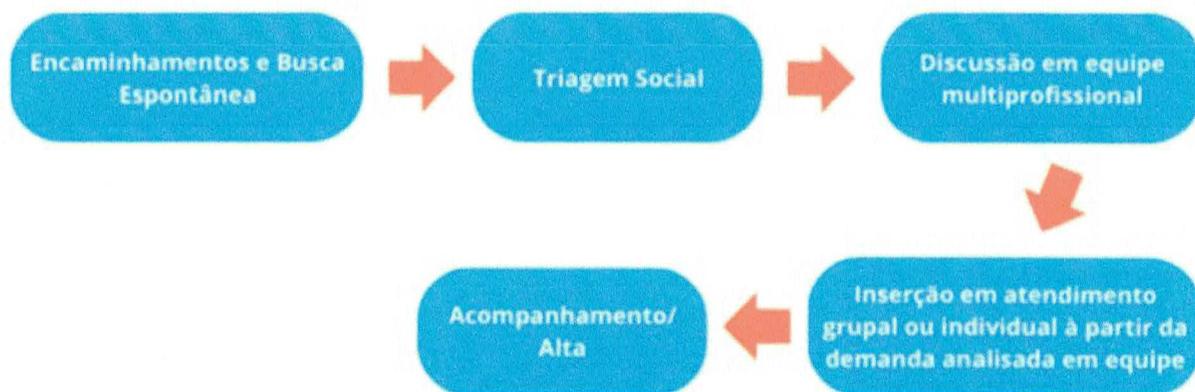


FLUXO OPERACIONAL

A) Cativar



B) Acolher



Relatório Anual - 2024

Foram realizadas reuniões com a rede objetivando fomentar os espaços multidisciplinares de partilha profissional entre serviços, órgãos públicos e projetos propiciando articulação, partilha profissional e planejamento de fluxos. Durante os encontros, foram tratados temas pertinentes ao cotidiano profissional, bem como demandas e atualizações sobre os diversos serviços da rede foram compartilhados.

JANEIRO

No dia 17 e 31 de janeiro a coordenadora Mariana Posterare participou como visitante de Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Franca (CMDCAF). Já no dia 19 a coordenadora compôs a Reunião Intersetorial da Região Leste, reunião esta que teve como objetivo a construção da Ação Comunitária do território. Já no dia 29, a Coordenadora Mariana se reuniu com coordenador do CAPS AD afim de realizar alinhamentos pertinentes a construção de relatórios do Projeto Estrelinhas, de modo a estabelecer fluxos e parâmetros balizadores para a construção do documento.

FEVEREIRO

O mês de fevereiro de 2024 teve um total de 20 dias úteis, marcado pelas celebrações carnavalescas e pelo feriado de quarta-feira de cinzas. No dia 20 desse mês a FEAK sediou a reunião Intersetorial da Região Oeste, composta por profissionais divididos entre as áreas de saúde, educação e assistência social. Já no dia 28, a Coordenadora Mariana Posterare participou da reunião ordinária do CMDCAF.

MARÇO

No dia 08 de março, a coordenadora Mariana Posterare junto ao assistente social Ramon do Carmo, realizaram uma reunião com a assistente social Súlvia, atual coordenadora do CRAS-SUL, com foco em discutir um caso de maior complexidade de um adolescente e estabelecer junto a mesma os possíveis fluxos e encaminhamentos. No dia 11 de março a coordenadora Mariana esteve junto a gestoras da Secretaria Municipal de Educação, a reunião teve como objetivo a apresentação das diretrizes do Projeto e a fixação de protocolos para encaminhamento de crianças e adolescentes. No dia 13 a coordenadora do Projeto esteve presente na Reunião Ordinária do CMDCAF, como visitante, o foco das discussões era a articulação da representação dos delegados eleitos que representaram



o município na “12ª Conferência Nacional sobre os Direitos das Crianças e Adolescentes”. Já no dia 17 a coordenadora Mariana juntamente com o diretor administrativo da FEAK, João Roberto foram até o município de Amparo-SP e Valinhos-SP visitar serviços de cuidado em saúde mental para crianças e adolescentes.

ABRIL

No dia 10 de abril a coordenadora Mariana Posterare participou da Reunião Ordinária do CMDCAF. Em 12 de abril aconteceu a Reunião Intersectorial da região central, nas dependências do Projeto Pipa. Já no dia 16, a fim de colaborar com a construção da Ação Comunitária da região Sul a coordenadora também marcou presença. Dia 24 de abril, participou da Reunião Ordinária do CMDCAF. No dia 26 de abril, a coordenadora do Projeto recebeu na sede do Estrelinhas Conselheiros Tutelares do 1º C.T e 2º C.T para apresentação do Projeto e articulação para encaminhamentos.

MAIO

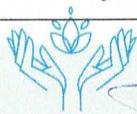
No dia 07 de maio, Mariana, coordenadora, esteve presente na reunião Intersectorial da região Oeste. No dia 08, se reuniu com a direção e professores da E.E Dr. João Marciano de Almeida. Ainda neste mês, ocorreram duas reuniões ordinárias do CMDCAF sendo estas nos dias 08 e 22. Já no dia 14, Mariana esteve presente na reunião de Matriciamento no CAPS Florescer para apresentar o Projeto Estrelinhas para a rede de saúde e aos colaboradores do órgão. Dia 16 esteve reunida com a equipe gestora da EMEB Emília de Paula Tarantelli com o objetivo de partilhar informações acerca do Projeto Estrelinhas e planejar ações de psicoeducação externa.

JUNHO

No referido mês, dia 05 e dia 19 aconteceram reuniões ordinárias do CMDCAF em que Mariana esteve presente. No dia 07, a coordenadora se reuniu com equipe do SCFV da região Oeste a fim de acordar ações de psicoeducação para adolescentes e famílias. Além de convite para executar ação com equipe profissional que executa os SCFV. No dia 18 aconteceu a reunião intersectorial da região Sul em que a coordenadora também esteve presente.

JULHO

No mês de julho, Mariana enquanto Conselheira suplente do setor Saúde Privada do CMDCA - esteve presente em reuniões ordinárias nos seguintes dias: 03 e 17 e 31, sendo o último, dedicada as eleições para renovação do Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes, Mariana disputou as eleições e foi titulada como Conselheira. 12 de julho - ocorreu a reunião Intersectorial da região central, a coordenadora Mariana



Posterare esteve presente. O tema do encontro foram as violências institucionais. Salienta-se que no referido mês as participações foram menores em decorrência da necessidade de realização de recrutamentos e entrevistas para preenchimento do quadro de funcionários.

AGOSTO

Em agosto de 2024 a coordenadora Mariana Posterare realizou as seguintes atividades: 7 de agosto foi titulada como Conselheira titular em ato de posse do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, no dia 8 acompanhou as eleições para a mesa diretora do referido conselho. No dia 16 participou da reunião de articulação da região leste. No dia 21 participou da reunião ordinária do CMDCA e articulou em parceria com a E.E. João Marciano para discussão de casos. No dia 23 de agosto compôs a reunião de articulação da região norte.

SETEMBRO

Em setembro de 2024, a Equipe Projeto Estrelinhas realizou as seguintes atividades: no dia 3, participou das reuniões de articulação de rede na região oeste. No dia 17, participou das reuniões de articulação de rede na região sul, ambas as atividades contaram com a presença de Mariana Posterare coordenadora que representou a equipe. No dia 20, Ramon, assistente social, participou da reunião de articulação de rede intersetorial no centro, cujo tema foi Setembro Amarelo. Sobre as reuniões do CMDCAF, Mariana Posterare participou nas seguintes nos dias 4 e 18 de setembro.

OUTUBRO

No mês de outubro a equipe esteve presente nas reuniões da região oeste que ocorreu no dia 1 de outubro e no dia 18 na região leste. Em relação as reuniões do CMDCAF as atividades ocorreram nos dias 02 e 30 de outubro, sendo representado pela coordenadora Mariana Posterare enquanto conselheira do setor de saúde privada.

NOVEMBRO

No mês de novembro de 2024 a equipe do Projeto Estrelinhas foi representada nas reuniões intersetoriais de articulação de rede pela coordenadora Mariana Posterare nos dias 5 na região oeste e 19 região sul. No CMDCAF em reuniões ordinárias e extraordinárias, a mesma se fez presente no dia 13. No dia 27 participou do evento em Ribeirão Preto sobre Justiça Restaurativa representando como conselheira do CMDCAF e também como membro do grupo gestor de implantação da J.R no município de Franca.

DEZEMBRO



No mês de dezembro de 2024 a coordenadora Mariana participou no dia 11, da última reunião do ano do CMDCAF. No dia 13 recebeu nas instalações da Fundação Allan Kardec a Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil para a última reunião anual. Dia 17 participou da última reunião intersetorial da região Sul em que estabeleceram o calendário para o ano de 2025 e definiram estratégias para a Ação comunitária que será realizada em abril do ano seguinte.



ESTRELINHAS
Prevenção e Promoção de Saúde Mental
para Crianças e Adolescentes

KARDEC.ORG.BR | CONTATO@KARDEC.ORG.BR

RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675 - CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080

TELEFONE: (16) 2103-3000

CNPJ: 47.957.667.0008-17 | INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA



Relatório Anual - 2024

O Projeto Estrelinhas durante o primeiro semestre de 2024, realizou reuniões multiprofissionais semanais. As reuniões aconteceram às quintas-feiras no período da tarde. Do dia 15 de fevereiro em diante, as reuniões passaram a acontecer às segundas-feiras no período da manhã em decorrência dos encontros em psicoeducação externos, que passaram a ocorrer a partir do dia 22 de fevereiro, realizados às quintas-feiras e, a partir de outubro, passaram a ser realizadas nas sextas-feiras pela manhã como propõe o plano de trabalho.

As principais partilhas e decisões deliberadas foram registradas em atas e arquivadas em pasta física específica e em formato digital nas pastas da rede acessível aos profissionais. Durante as reuniões ocorrem os alinhamentos de equipe, discussão e encaminhamentos de novas crianças e adolescentes para os grupos e/ou atendimentos individuais com as psicólogas, bem como, organização dos fluxos técnicos e operativos da equipe, sendo, a condução dessas reuniões realizadas pela coordenadora. Além de planejamento para as ações de psicoeducação que visam contemplar a esfera “cativar” – prevista no Projeto, como diretriz metodológica para fins de promoção da saúde mental junto aos pais, mães e responsáveis com extensão à comunidade e profissionais da rede.

JANEIRO

Em janeiro de 2024, os profissionais do Projeto Estrelinhas reuniram-se nos dias 02, 11 e 18 de janeiro. Durante as reuniões foram feitos alinhamentos sobre o funcionamento do Projeto, definições sobre o uso do espaço físico e combinados pertinente a horários, definição de público prioritário e os limites operacionais de atuação do projeto em relação a demanda de crianças e adolescentes portadores de transtornos mentais graves e deficiência intelectual – considerando a importância de tratamento individualizado. Neste mês também foram debatidos os horários de atendimento e o planejamento do primeiro encontro de psicoeducação com os responsáveis, ocorrido no dia 25 de janeiro.

FEVEREIRO

No mês fevereiro a equipe multiprofissional do Projeto Estrelinhas reuniu-se nos dias 01, 08, 15 e 26. Dentre as principais pautas do mês de fevereiro destaca-se a avaliação geral das oficinas ocorridas em janeiro, considerando os avanços e desafios. Em fevereiro completamos a equipe com a chegada do assistente social Ramon. O mês também foi marcado pela inserção de novos

instrumentais no bojo metodológico, com foco em facilitar a quantização das atividades realizadas pelos profissionais. Em fevereiro tivemos um workshop sobre contenção verbal e não verbal com o Dr. Henrique Dornellas que atua no CAPS III-Florescer. Os encontros foram espaços decisórios para discussão de novos casos e planejamento das atividades de psicoeducação junto ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) da região Leste.

MARÇO

Durante as reuniões do referido mês que ocorreram nos dias 04, 11, 18 e 25 – a equipe se dedicou ao planejamento e avaliação das atividades de psicoeducação junto aos profissionais do SCFV-LESTE, bem como, a discussão sobre novos casos que chegaram ao Projeto. O mês de março foi demarcado pela constância, haja vista que, os participantes estavam mais habituados a rotina, e o período de início das aulas que ocorreu em fevereiro. Foi alinhado sobre prazos de entrega de relatórios abordados pela coordenadora Mariana Posterare, bem como o provisionamento de início dos estagiários. Em março recebemos os estagiários de psicologia da Unifran e da Uni-FACEF.

ABRIL

No mês de abril, as reuniões de equipe ocorrem nos dias 8, 11, 15, 22, 25 e 29. Neste mês em específico dois novos encontros com a equipe multiprofissional se fizeram necessários. Dentre as principais temáticas abordadas a equipe discorreu sobre a importância de realizar a avaliação bimestral, com vistas a verificar os avanços e desafios, de modo a criar novas estratégias para efetivar os avanços.

MAIO

No mês de maio as reuniões de equipe multiprofissional ocorreram nos dias 06,13,20 e 27. Neste mês recebemos uma média de 25 novos atendidos, considerando a alta rotatividade, sobretudo pela dificuldade de transporte das famílias para o Projeto. Durante o mês a equipe se debruçou em estabelecer o fluxo de fechamento semestral com a fixação de prazos para entrega de relatórios qualitativos. Também ficou estabelecido que novas inserções seriam feitas apenas no segundo semestre. Neste mês realizamos o planejamento da Festa Junina que ocorrerá no dia 29 de junho. Além do planejamento das ações de psicoeducação na escola E.E. João Marciano que ocorrerão no próximo mês, nos dias 03 e 11 e o encontro com os responsáveis no dia 9 de junho. Durante esse mês foram feitos importantes encaminhamentos a equipamentos públicos de saúde e assistência social, com destaque ao CAPS e ao CRAS. Foram desenvolvidas ações de acompanhamento e diálogo intersetorial de modo a assegurar os atendimentos encaminhados.

JUNHO

No mês de junho em decorrência da etapa de encerramento, prestação de contas e organização burocrática a equipe do Projeto Estrelinhas realizou apenas duas reuniões ordinárias de equipe nos dias 10 e 13 de junho. Na primeira data a coordenadora Mariana partilhou com a equipe informes sobre a indisponibilidade da equipe da EMEB Emília da Paula Tarantelli em realizar a atividade de psicoeducação, sendo esta, adiada para o próximo semestre com datas a combinar. Nesta data, a equipe refletiu sobre a criação de um instrumental que fosse capaz de avaliar e democratizar a participação dos responsáveis, bem como, aferir os possíveis avanços do trabalho realizado, para tanto, foram estabelecidas e deliberadas algumas diretrizes para a construção do instrumental. Na reunião do dia 13, a equipe realizou alguns alinhamentos importantes sobre o funcionamento interno e sobre os acessos dentro da instituição. Foi partilhado com a equipe por intermédio da coordenadora, o convite recebido pelo SCFV da região oeste, com prospecto de realização no próximo semestre. Nesta data o instrumental de avaliação construído pela coordenadora foi apreciado e debatido, de modo a incluir o contexto multidisciplinar na construção deste. Junto a estas situações também foram debatidos os casos recém triados e outras evoluções.

JULHO

No mês de julho a equipe compôs 5 reuniões multidisciplinares com o objetivo de realizar as deliberações e organização de fluxos para a saída e retorno de férias (antecipadas) dos colaboradores. Neste mês a equipe gozou de 15 dias corridos de férias compreendidos entre os dias 8 a 23 de julho. As reuniões ocorreram nos dias 3, 23, 24, 25 e 29. No dia 3 a equipe realizou um processo de avaliação dos resultados do primeiro semestre, a coordenadora Mariana apresentou os dados estatísticos pertinentes as ações, atendimentos e procedimentos realizados, cada profissional pôde apresentar uma análise breve sobre as impressões e possibilidades. No dia 23 no retorno das férias, foram discutidas as adequações de cargas horárias e perspectivas mediante a possibilidade de aprovação do projeto no edital do CMDCA, deste modo a fonoaudióloga teria a carga horária ampliada para 30h e a psicóloga para 20h. No dia 24 realizamos o planejamento de temáticas a serem abordadas. Nesta data a equipe desenvolveu um Cronograma de temáticas semeadoras com base nas questões observadas pelo cotidiano profissional – afim de que sejam discutidas em atividades de psicoeducação e atividades ordinárias do projeto. No dia 25 a equipe discutiu 14 novos casos de variados níveis de complexidade já com a inserção dos mesmos. No dia 29 foram discutidos 7 novos casos.

AGOSTO

No mês de agosto a equipe multidisciplinar do Projeto Estrelinhas realizou um total de 4 reuniões



mensais, nos dias 5, 12, 19 e 26. Na primeira data a equipe recepcionou o profissional Esdras – novo psicopedagogo do Projeto que integrou a equipe sob o cumprimento de 30h semanais, o espaço da reunião também foi utilizando para discussão de novos casos e deliberação sobre o atendimento destes. O dia 12 de agosto foi dedicado a discussão de novos casos. Na referida data foram discutidos um total de 14 novos casos de diferentes níveis de complexidade com prioridade aqueles/as que apresentavam maior risco psíquico e social. O dia 19 foi dedicado ao planejamento da atividade de psicoeducação junto aos responsáveis que ocorreu no dia 22. O tema da atividade foi “Conhecer para Reconhecer: O que é o Estrelinhas?”. No dia 26, a equipe alinhou os fluxos internos e organização dos coletivos, bem como, o planejamento de uma ação de psicoeducação a convite da equipe do SCFV-OESTE.

SETEMBRO

No mês de setembro a equipe se reuniu nos dias 2, 6, 9, 16 e 23. As reuniões serviram de alinhamento, planejamento e organização de fluxo. No dia 2 a equipe se reuniu para o planejamento de psicoeducação para adolescentes da escola E.E. João Marciano. No dia 9 de setembro, a equipe realizou o planejamento de psicoeducação com o tema de Prevenção ao Suicídio. No dia 16 a equipe planejou um trabalho de psicoeducação que atendeu a comunidade escolar da EMEB Emília de Paula Tarantelli realizada no dia 19 deste mês. O dia 23 ficou dedicado a organização de fluxos internos, relatos e outros.

OUTUBRO

O mês de outubro foi marcado pela chegada da psicóloga Juliana e pelo educador físico Douglas ambos ingressados no dia 07. Neste mês a equipe se reuniu nos dias 3, 8, 11, 14 e 25. No dia 3 o foco foi a preparação da semana de atividades dedicada ao dia das crianças. Já no dia 8 foram realizadas discussões de caso, remanejamento e organização de grupos. No dia 11 a equipe sob a coordenação de Mariana alinhou os fluxos, metas, benefícios e afins. No dia 14 a equipe realizou o planejamento da psicoeducação – Ação Comunitária prevista para o dia 09 de novembro. E, a última, dia 25 que compreendeu o encaminhamento de diversas novas crianças e adolescentes para inserção em grupos.

NOVEMBRO

Em novembro a equipe se reuniu nos dias 01, 08 e 22. No primeiro a equipe estabeleceu os fluxos internos e os principais repasses, bem como o planejamento da oficina temática do mês em que se estabelece a temática da “consciência negra”. No dia 08, a coordenadora apresentou materiais que seriam utilizados na ação comunitária e posteriormente refletiu sobre a participação dos responsáveis nas atividades de psicoeducação para que junto a equipe pensassem em estratégias. Além disto ocorreram discussões de casos. No dia 22 a equipe uniu esforços e atenção para estudar e debater sobre a temática que seria desenvolvida em dezembro,



diversidade.

DEZEMBRO

No mês de dezembro as reuniões ocorreram nos dias 06, 13, 20 e 27. Na primeira compreendeu a integração da nova assistente social do Projeto, alinhamentos e fluxos das atividades rotineiras, estabeleceu-se datas para entrega de avaliações de semestre e discussão de novos casos para serem integrados as oficinas. No dia 13 a coordenadora reforçou sobre os prazos das avaliações e fechamentos dos usuários, a atenção para o volume de triagens e a colaboração da equipe para realiza-las, além da discussão de novos casos. No dia 20 a equipe reuniu-se na comedoria do SESC, afim de uma atividade lúdica e de fechamento da equipe, com um café da manhã especial. No dia 27 uniram-se para estudar e debater a temática do mês de janeiro, afunilamento da temática diversidade.



ESTRELINHAS
Prevenção e Promoção de Saúde Mental
para Crianças e Adolescentes

KARDEC.ORG.BR | CONTATO@KARDEC.ORG.BR

RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675 - CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080

TELEFONE: (16) 2103-3000

CNPJ: 47.957.667.0008-17 | INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA



No ano de 2024, a equipe do Projeto Estrelinhas participou de diversas formações, algumas externas, internas, mediadas por outros profissionais e outras pelo próprio desenvolvimento e busca da equipe.

No dia 24 de fevereiro, a equipe do Projeto Estrelinhas reuniu-se para a participação do Workshop online "Boas Práticas em Saúde Mental Infantojuvenil" promovido pelo CENAT (Centro Educacional Novas Abordagens Terapêuticas). Dentre os conceitos abordados pelo Dr. Ricardo Lugon, destacam-se: os princípios éticos clínicos; a racialização dos CID'S; a importância de considerar o contexto para um diagnóstico preciso; a linguagem enquanto mecanismo privilegiado de comunicação em detrimento de crianças não verbais e/ou em fase de verbalização; as infâncias enquanto categoria de oposição; o impacto da questão social na saúde mental de crianças e adolescentes; intersectorialidade e outros.

Já no dia 28 de fevereiro recebemos na sede do Projeto Estrelinha o Dr. Henrique Dornellas, clínico geral da fundação, médico em saúde mental do CAPS III Florescer. O intuito dessa partilha multidisciplinar centrou-se na importância de a equipe compreender do ponto de vista clínico o impacto da medicalização das crianças bem como os efeitos, as categorias e classificação, com base em levantamento prévio das medicações comumente utilizadas pelas crianças e adolescentes do Projeto. Na ocasião também foi compartilhado sobre o fluxo de requerimento para medicamento de alto custo e outros procedimentos do SUS.

Nos dias 26 e 27 de abril ocorreu o VI Congresso Internacional: Novas Abordagens em Saúde Mental em Curitiba-PR, nas dependências da UFPR. Neste evento estiveram presentes a coordenadora do Projeto Estrelinhas - Mariana Posterare, junto a coordenadora do CAPS III Florescer – Eliane Bonfante. Dentre os temas elencados pelo evento, destacam-se: Cuidados na saúde mental na adolescência e juventude; A violência sexual e suas características; Na infância os diagnósticos são escritos a lápis; Palestra: Sexualidade e gênero infanto-juvenil: Diálogos Contemporâneos; Palestra: O jovem como protagonista do seu cuidado: Comunidade de Fala; Novas abordagens no cuidado do adolescente usuário de droga. Todos os temas foram abordados em forma de palestra.

Em detrimento da memorização que se faz a questão da prevenção ao abuso sexual infantil, o mês de maio é bandeirado como "maio laranja". Os atores do Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes organizaram um circuito de palestras sobre o tema e no dia 17 de maio de 2024 a coordenadora Mariana Posterare esteve presente no evento no Uni-FACEF.

Após o mês de julho a equipe reformulou alguns fluxos e iniciaram estudos prévios das temáticas a serem desenvolvidas com os usuários. Estabeleceu-se que cada mês um profissional iria facilitar o estudo, propondo materiais e atividades para desenvolvimento. As temáticas foram baseadas nos objetivos específicos e as necessidades diante do contexto de saúde mental. Cada profissional ficou livre para conduzir o tema que mais lhe competia.

Iniciou-se em agosto, pela fonoaudióloga Raquel, que propôs a temática “Identidade”, sob a luz de teorias da arte terapia e na ludicidade de uma atividade. Neste mesmo mês, a psicóloga Roseli abordou o tema “Suicídio” utilizando um recurso vivencial e teórico para fundamentar a prática. Ainda neste mês a coordenadora representando o CMDCAF, finalizou um curso teórico online pela Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo em Justiça Restaurativa que se trata de uma abordagem alternativa ao sistema de justiça tradicional, focada na reparação dos danos causados pelo crime e na reconciliação entre as partes envolvidas. Em vez de se concentrar apenas na punição do infrator, a Justiça Restaurativa busca promover o diálogo, a responsabilidade e a reparação. Houve um encontro que culminou na participação de um grupo gestor que iniciará a implantação da Justiça Restaurativa no município de Franca.

No mês de setembro a temática foi centrada na infância. A coordenadora Mariana Posterare abordou a temática junto a equipe através de uma vivência e posteriormente disponibilizou materiais digitais para compor. A intenção era olhar para a infância com o direito de brincar e na possibilidade de reconhecimento das potencialidades contidas nesta etapa do desenvolvimento.

No mês de outubro, por meio do assistente social Ramon facilitou a temática “Étnicas e raciais” por meio de materiais escritos com vistas a elucidar o impacto do racismo, da escravidão e do escravismo na saúde mental da população. Neste mês iniciou-se um processo de formação ofertado através de projeto financiado do CMDCAF intitulado “Rede Antirracista: Infância e adolescência protegida” no qual a coordenadora e uma estagiária estão participando ativamente e repassando para a equipe. A formação tem previsão de término no mês de março de 2025 com carga horária de 40 horas e os encontros são quinzenais, às sextas-feiras.

No mês de novembro Esdras, psicopedagogo elucidou a temática “diversidade” através de uma proposta artística e ampla, possibilitando cada profissional discorrer em diferentes áreas da diversidade. No mês de dezembro deu-se continuidade na temática “diversidade”, contudo neste a psicóloga Roseli facilitou no âmbito da diversidade de



gênero, LGBTQIAPN+ proporcionando momento de reflexão e debate sobre o impacto que este público tem com questões de saúde mental.



ESTRELINHAS
Prevenção e Promoção de Saúde Mental
para Crianças e Adolescentes



KARDEC.ORG.BR | CONTATO@KARDEC.ORG.BR

RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675 - CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080

TELEFONE: (16) 2103-3000

CNPJ: 47.957.667.0008-17 | INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA



Relatório Anual - 2024

Ao longo do ano de dois mil e vinte e quatro foram realizadas ações internas e externas chamadas de Psicoeducação, que tem por objetivo a realização de palestras, dinâmicas, vivências e oficinas para o público infantojuvenil, para seus responsáveis, bem como para equipes gestoras, profissionais e para a comunidade em geral envolvida com os serviços de Garantia de Direitos para Crianças e Adolescentes.

JANEIRO

No mês de janeiro a equipe realizou uma atividade de psicoeducação interna, atividade esta que teve como objetivo integrar a equipe e estreitar as relações entre equipe, pais, mães e responsáveis.

FEVEREIRO

No mês de fevereiro ocorreu a primeira ação de psicoeducação extramuros realizada no dia 22 no Bloco 4 do SCFV-LESTE. O Projeto Estrelinhas estabeleceu junto ao núcleo um ciclo de 5 encontros às quintas-feiras. O objetivo foi partilhar saberes sobre saúde mental, desmistificar a ideia de cuidado, autocuidado e apoio mútuo. O público atendido foram mães de crianças e adolescentes referenciados pelo CRAS do território. No dia 29 de fevereiro tivemos mais um encontro com as responsáveis, os temas abordados foram: "O que é saúde mental?". A abordagem permitiu um diálogo horizontal de modo a acolher e problematizar os possíveis estigmas.

MARÇO

No mês de março a equipe do Projeto Estrelinhas realizou um total de cinco atividades de psicoeducação. Sendo duas internas e três externas. Na psicoeducação externa nos dias 7, 14 e 21 (quintas-feiras) demos continuidade junto ao Bloco 4 do SCFV-LESTE. Nesses encontros foi possível notar a importância de uma abordagem que considere os saberes populares e produza sentido de forma metodológica sem perder de vista a humanização. Nestes encontros criou-se um grupo com potencial para autogestão de movimentos de saúde mental comunitária. Na psicoeducação interna realizamos duas oficinas com os genitores sendo uma realizada nos 6 e 12 com o tema: "Vamos falar sobre saúde mental?". Na ocasião foram abordados junto aos responsáveis temas como: os desafios do crescimento para os adolescentes, a importância do brincar e do gesto criativo nas primeiras infâncias, dentre outros.



ABRIL

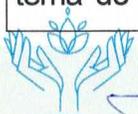
No mês de abril realizamos uma ação de psicoeducação interna com os responsáveis do Projeto, ação esta ocorrida em 04 de abril. Já no dia 18, a coordenadora Mariana junto a Fonoaudióloga Raquel estiveram presentes na EMEB Nair Rocha partilhando saberes sobre fonoaudiologia e saúde mental junto aos professores e equipe gestora. No dia 30 os estagiários apoiaram a equipe e colaboraram com o desenvolvimento de ações na sala de espera, ou seja, psicoeducação interna com a temática de tecnologias.

MAIO

No mês de maio as ações de psicoeducação se voltaram mais para encontros internos, haja vista, a crescente demanda de temas coletados em reuniões posteriores que demandaram uma maior elasticidade na desenvoltura. No dia 9 a equipe realizou o quarto encontro de psicoeducação com os responsáveis, reunião esta, que configura-se enquanto espaço importante de troca, orientação, fortalecimento de vínculos e problematização, o tema deste encontro foi: “Quanto tempo o tempo tem?” e teve como objetivo uma análise coletiva e sócio histórica das mudanças que o tempo imprime no corpo, nas relações e na paisagem. No dia 15 os estagiários em psicologia realizaram uma atividade com os responsáveis em sala de espera dando continuidade no tema “tecnologia”. No dia 28 ocorreu mais uma oficina que teve como objetivo um alinhamento sobre as questões do Projeto junto aos pais, este encontro resultou em encaminhamentos importantes e escuta-ativa de demandas sensíveis que a equipe entrevistou para encaminhar.

JUNHO

No mês supracitado foram desenvolvidas ações de psicoeducação externa e interna. A primeira ação do mês ocorreu no dia 3 de junho na E.E. Doutor João Marciano de Almeida no período da manhã e atendeu adolescentes com idades variadas de 15 a 16 anos. No segundo encontro atendemos a turma dos sétimos anos com idades variadas entre 11 e 12 anos. O objetivo das duas atividades foi discorrer sobre a importância do cuidado em saúde mental e da quebra do estigma sobre a temática. No dia 17 ocorreu mais uma atividade junto a discentes do terceiro ano do ensino médio da escola E.E. João Marciano. O objetivo do encontro foi facilitar junto aos mesmos uma aproximação de áreas de interesse para o mercado de trabalho, os profissionais estiveram à disposição para tirar dúvidas sobre áreas como saúde mental, agricultura, serviço social e outras. Os adolescentes puderam visitar diversas áreas da Fundação e conhecer melhor as propostas terapêuticas desenvolvidas no espaço. No dia 6 de junho a equipe acolheu os responsáveis para a realização da última atividade de psicoeducação do primeiro semestre. O tema do encontro foi “Encontro de pais, mães e responsáveis, cuidadores e responsáveis:



Estrelonas”. O Encontro abordou a temática de solução de conflitos, diversidade de opiniões e capacidade de comunicação das necessidades de modo a correlacionar o objeto da atividade com vivências de cuidado junto as crianças e adolescentes atendidos.

JULHO

Não foram realizadas atividades de psicoeducação.

AGOSTO

Com a retomada dos Trabalhos do Projeto Estrelinhas, foi realizado no dia 22 de agosto uma atividade de psicoeducação junto aos responsáveis com o tema: “Conhecer Para Reconhecer: O que é o Estrelinhas? ”. A atividade teve como objetivo promover a integração entre os participantes já ativos no Projeto e os recém integrados considerando que houveram cerca de 21 novas inserções no referido mês.

SETEMBRO

No mês de setembro em que é memorado o mês de prevenção ao suicídio a equipe planejou e executou cinco atividades de psicoeducação externa, sendo 4 externas e uma junto as famílias atendidas. No dia 9 Mariana e Roseli estiveram atendendo ao SCFV da região oeste. No dia 12 a equipe realizou o encontro com os responsáveis seguindo a mesma temática. Já no dia 19 a equipe recebeu a comunidade escolar da EMEB prof. Emília de Paula Tarantelli. No dia 30 a equipe se deslocou para o atendimento a adolescentes da E.E. João Marciano.

OUTUBRO

No mês de outubro foram realizadas duas atividades de psicoeducação sendo uma interna e outra externa. A primeira ocorreu no dia 10 de outubro atendendo aos responsáveis com o tema “Infância e adolescência é coisa de gente grande? ”. A atividade externa ocorreu na EMEB. Frei Lauro e teve como objetivo abordar a temática de saúde mental junto aos professores frente ao desafio de ofertar uma educação de qualidade para as crianças da escola.

NOVEMBRO

No mês de novembro ocorreram quatro atividades de psicoeducação, sendo a primeira no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da região Oeste, com a temática de identidade, pensada afim de fortalecer as potências dos adolescentes e discutir saúde mental. A segunda ocorreu na Secretaria Municipal de Educação a convite da gestora Renata Zonetti com a proposta de apresentar o Projeto Estrelinhas para as pedagogas da rede de ensino. Nesta o Projeto propôs uma vivência que retratou os desafios e forças da atuação na educação de crianças. A terceira foi realizada com os responsáveis pelos usuários com a temática Consciência Negra em que a equipe atuou através da identificação de lápis de cor “cores de pele” com discussão através da pergunta “O que você passa e vivencia por ser desta cor?”. E a

última intitulada “Respeito não tem cor, Respeito tem consciência” que ocorreu no mesmo dia da oficina de graffiti ofertada para as crianças e adolescentes

DEZEMBRO

No mês de dezembro ocorreu uma atividade de psicoeducação com os responsáveis pelos usuários. Titulada como “A diversidade dá cor ao mundo” a equipe propôs uma atividade em que cada pessoa realizou quatro desenhos em pequenos papéis sob o mesmo comando e, na sequência, foram instigados a refletir sobre a diferença dos desenhos, sobre a intuição, criatividade, rigidez ou flexibilidade individual. Tendo como fechamento a comparação da diversidade em vários ambientes que ocupamos, inclusive nas relações interpessoais.



ESTRELINHAS
Prevenção e Promoção de Saúde Mental
para Crianças e Adolescentes

KARDEC.ORG.BR | CONTATO@KARDEC.ORG.BR

RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675 - CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080

TELEFONE: (16) 2103-3000

CNPJ: 47.957.667.0008-17 | INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA



AÇÃO COMUNITÁRIA - REGIÃO NORTE

A ação ocorreu no dia 27 de março com o tema “Comunidade Unida, Território Forte”. Teve como objetivo apresentar os serviços da rede intersetorial norte/nordeste e propiciar para a comunidade da Vila Gosuên e adjacências momentos de interação, convívio social e ações informativas. Nesta data a comunidade contou com a presença do grupo de Maracatu “Rosa da Mata” que realizou rodadas de baques e toadas com loas da cultura popular. Estiveram presente mc’s e produtores culturais da “Batalha do Nômade” um importante movimento da cultura HipHop de jovens que se reúnem para realizar batalhas de mc’s. Contou com a apresentação de um grupo de músicos adultos e idosos do City Lions que realizou um breve concerto de viola caipira. Os B.boys (dançarinos) Wesley Mendes e B.boy Vini convidaram a comunidade para uma performance coletiva de dança social. A equipe do Projeto Estrelinhas colaborou com a realização de ações informativas sobre o Projeto com diálogos junto aos transeuntes sobre saúde mental e possíveis encaminhamentos. A equipe preparou materiais com poesia e informações sobre o contato com o Projeto. O encerramento aconteceu com o Sarau Protesto, orquestrado pelo poeta e griô Carlos de Assumpção trazendo temáticas relevantes como a luta antirracista por meio da poesia.

AÇÃO COMUNITÁRIA – REGIÃO LESTE

No dia 13 de abril a ação comunitária ocorreu nas adjacências do Centro Comunitário do Jd. Palma. Os serviços da rede socioassistencial estiveram presentes na realização. Outros atores sociais representaram as políticas de saúde e educação com ações informativas e instalações temporárias de divulgação. Estiveram presentes também os trabalhadores do Centro Jurídico Social com uma carreta informativa. A ação contou com a presença do grupo “Rosa da Mata” que realizou um cortejo de maracatu no território convidando a população para participar. A equipe do Projeto Estrelinhas desenvolveu junto às crianças oficinas de dobraduras ministradas pela psicopedagoga Paula e os outros colaboradores como auxiliares para execução. O educador físico Gabriel também atuou e colaborou com oficinas de atividades psicomotoras junto a crianças e adolescentes do território. Além disto, a equipe distribuiu durante o cortejo de maracatu cartões de poesia com contato do Projeto Estrelinhas. A ação também contou com a

presença de Carlos de Assumpção que celebrou o Sarau Protesto. O encerramento ficou por conta de um grupo de samba do território.

AÇÃO COMUNITÁRIA – REGIÃO SUL

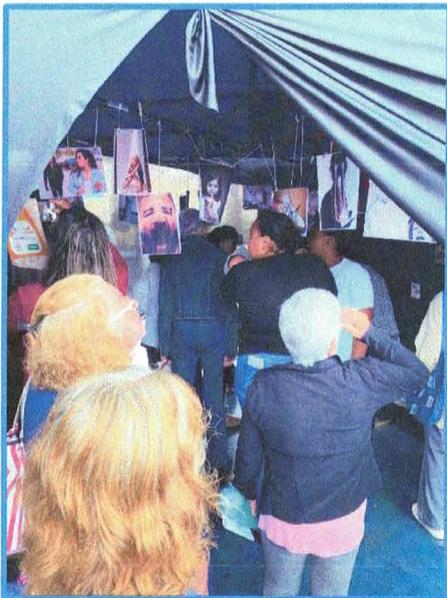
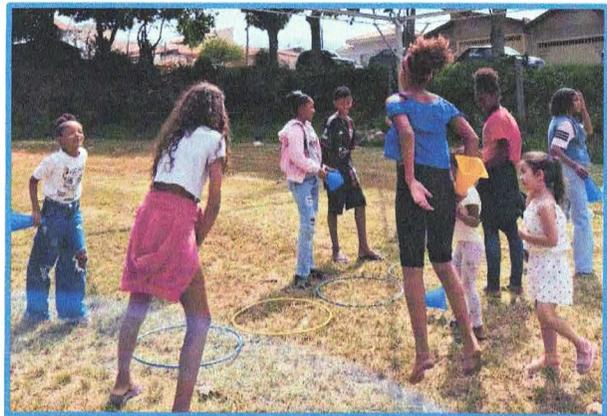
A ação comunitária da região sul, ocorreu no dia 19 de abril e teve como temática a Saúde Mental. O encontro foi iniciado com um diálogo junto aos imigrantes haja vista a presença desse público no território e importância de ações desenvolvidas pelo CRAS e por grupos de Extensão da UNESP que lidam com a inclusão social de imigrantes. A ação comunitária contou também com a presença da equipe do CAPS AD e CAPS III Florescer, que ministraram falas sobre cuidados em saúde mental e colaboraram com a aferição da pressão do público presente. O evento destacou-se pela intensa presença do público de idosos. Durante a Ação Comunitária, junto aos serviços da rede intersectorial, também estavam presentes a equipe do SENAC-FRANCA que propiciou ações de autocuidado em estética. O Conselho Municipal de Segurança Alimentar marcou presença com a distribuição de alimentos orgânicos produzidos e cedidos pelo assentamento Boa Sorte. A equipe do Projeto Estrelinhas desenvolveu ações informativas com a entrega de materiais lúdicos.

AÇÃO COMUNITÁRIA – REGIÃO OESTE

Aconteceu no dia 09 de novembro a Ação Comunitária da região Oeste na E.E. Dr. Hélio Palermo. O tema central da ação foi “Em combate à todas as formas de violências! ”. Teve início às 09 horas com abertura realizada pela coordenadora do CRAS Oeste, Simone, que após acolhida anunciou uma apresentação de Maracatu. Posterior à apresentação, cada serviço da rede de atendimento da região Oeste apresentou a proposta dos atendimentos e o intuito da ação proposta naquele momento. Estavam presentes CREAS II, CRAS Oeste, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, CAPS III ad – Renascer, Alunos de supervisores do curso de Medicina e Psicologia da Unifran, Serviço de atendimento à domicílio (ADEFI), Cadastro Único, Instituto Pablo Henrique, Voluntários de esporte, arte e cultura e o Projeto Estrelinhas. O Estrelinhas montou uma tenda com a proposta de experimentação em observar inúmeras imagens de diversos tipos de violência e colocar em um papel uma palavra que transmitisse o sentimento/sensação sobre o impacto da observação. Além disto, pequenos papéis com números de disque denúncia eram entregues aos que passavam pela tenda. Ao longo de



todo o período da Ação Comunitária poesias eram entregues às pessoas que circulavam a escola.



ESTRELINHAS
Prevenção e Promoção de Saúde Mental
para Crianças e Adolescentes

KARDEC.ORG.BR | CONTATO@KARDEC.ORG.BR

RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675 - CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080

TELEFONE: (16) 2103-3000

CNPJ: 47.957.667.0008-17 | INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA



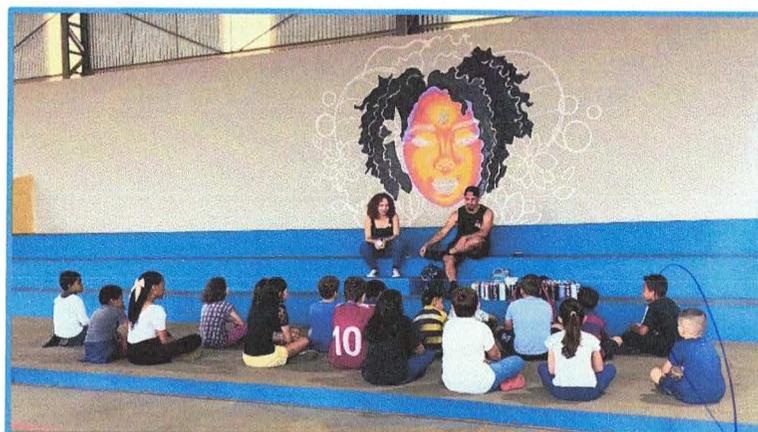
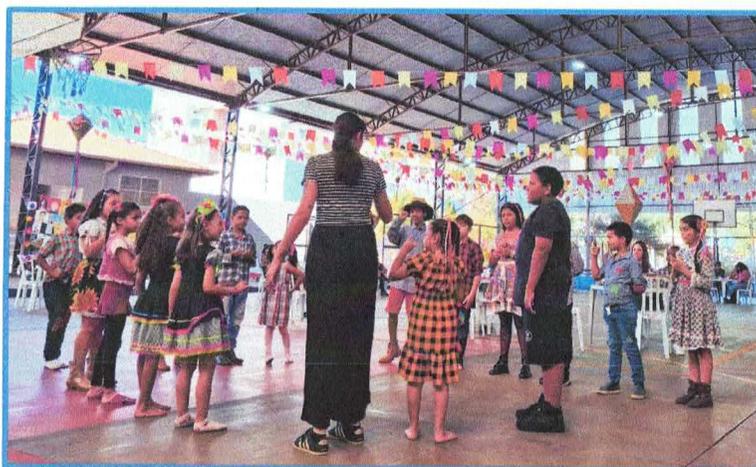
**ALLAN
KARDEC**
fundação

FESTIVAS 2024

O Projeto Estrelinhas prevê em suas atividades a organização e vivência de duas festas para fechamento de semestres e para convivência conjunta de todo o público atendido em suas atividades. Fazendo então a junção das famílias/tutores, crianças, adolescentes e profissionais. Entende-se a importância de tal para a convivência e a interdisciplinaridade para promover o alcance do objetivo geral e os específicos do Projeto. A realização das festas promove o conhecimento dentre os usuários, a identificação das diferentes limitações, potencialidades e recursos internos de cada um, através das atividades que serão realizadas. A união da equipe multidisciplinar proporcionando orientação, momentos de descontração, ludicidade e brincadeiras que traduz a cada um o olhar do que é integral.

No primeiro semestre ocorreu a festiva com a temática “Festa Junina” no dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e quatro, das 09h às 12h na sede do Projeto Estrelinhas.

Já no segundo semestre, dia vinte de novembro, das 16h às 17h30 aconteceu uma oficina especial titulada como “Consciência não tem cor, consciência tem respeito” em memória ao dia da Consciência Negra. Nesta oportunidade os usuários tiveram acesso à cultura do Hip-hop e ao Graffiti.



Relatório Anual - 2024

O Projeto Estrelinhas realiza suas atividades com equipe multiprofissional, composta por Assistente Social, Educador Físico, Fonoaudiólogo, Psicólogo e Psicopedagogo. Contudo, executam as propostas de prevenção e promoção de saúde mental baseados em seus saberes de formação.

A intenção é propiciar espaço para reflexões de experiências vividas, proporcionando desenvolvimento de estratégias de superação, resiliência, senso de pertencimento, autoestima, autoconhecimento e autonomia. Além de estimular a aprendizagem, auto regulação, hábitos saudáveis, e desempenho satisfatório em atividades comuns da vida diária.

o ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS

Os atendimentos oferecidos na modalidade individual, por meio de psicoterapia breve com até dez sessões, são para casos que se encontrem em situações de vulnerabilidade extrema ou de agravos emocionais devido à algum tipo de evento, estes serão analisados pela equipe técnica de acordo com os encaminhamentos e dados da triagem. Após os atendimentos breves estes usuários são inseridos em grupos de apoio psicológico ou outro que melhor se adeque à demanda.

o OFICINA APOIO PSICOLÓGICO

Nos grupos de apoio psicológico, serão trabalhados o fortalecimento de vínculo, que acolhe as demandas de interesse, necessidades e possibilidades trazidas

pelos usuários. O intuito é propiciar vivências que fortaleçam os vínculos familiares e comunitários, pautadas no respeito a si próprio e ao outro, que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvendo a autoestima, autonomia, independência, sustentabilidade e capacidade de resolver conflitos. Além disto, os diálogos também serão pautados sobre temas que previnam a ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência. Os grupos são compostos com até dez crianças ou adolescentes.

o OFICINA ATIVIDADE FÍSICA

Estimular a prática de atividades físicas e recreativas em todas as faixas etárias e o desenvolvimento de hábitos que regulem ações prevenindo sintomas de depressão e ansiedade. Além de desenvolver

habilidades de iniciativa, regras, tolerância e convivência grupal através de atividades esportivas e jogos. As oficinas de atividade física são realizadas com um número máximo de 12 crianças ou adolescentes.

o OFICINA PSICOPEDAGÓGICA

Estimular o processo de aprendizagem às crianças e adolescentes, ofertando ferramentas que despertem o interesse para o processo de estudo, conhecimento, aprendizagem, criatividade e autonomia. São realizadas com materiais lúdicos, artísticos, reciclados e da natureza como sementes, folhas secas, gravetos dentre outros. As oficinas são realizadas com o número de até seis usuários, com idades próximas, podendo ser grupos de seis e sete anos, oito e nove, sucessivamente.

o OFICINA FONOAUDIOLÓGICA

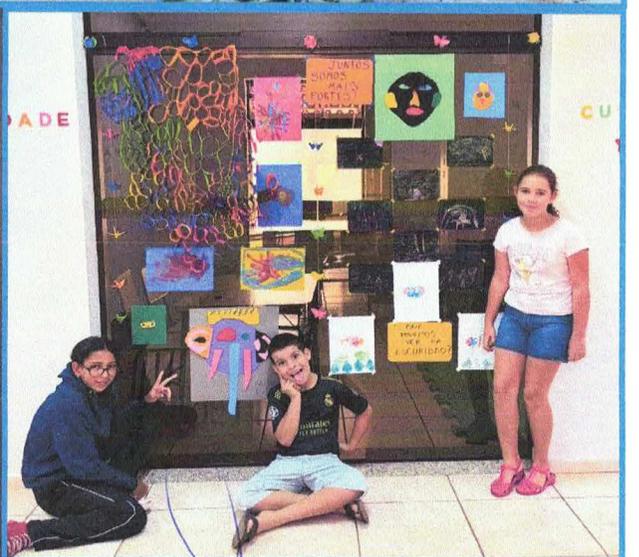
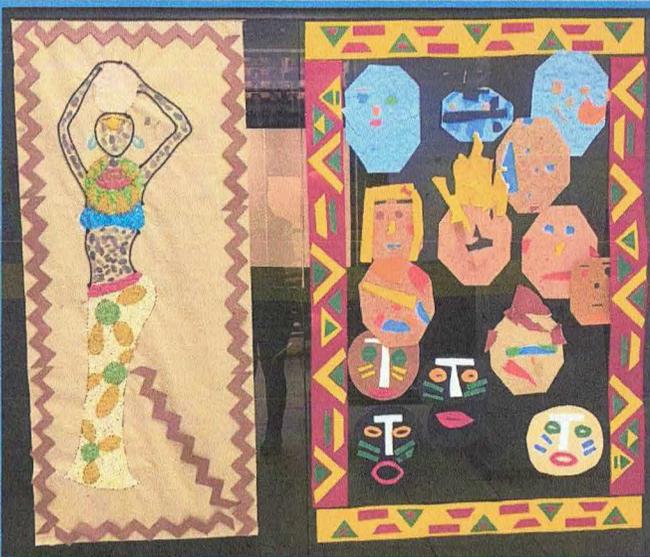
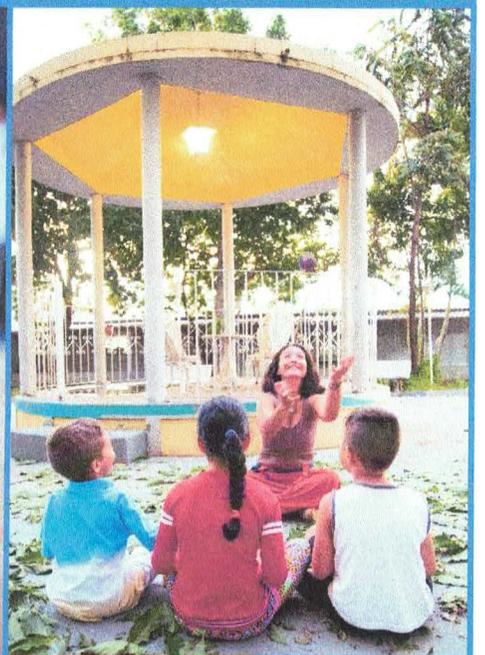
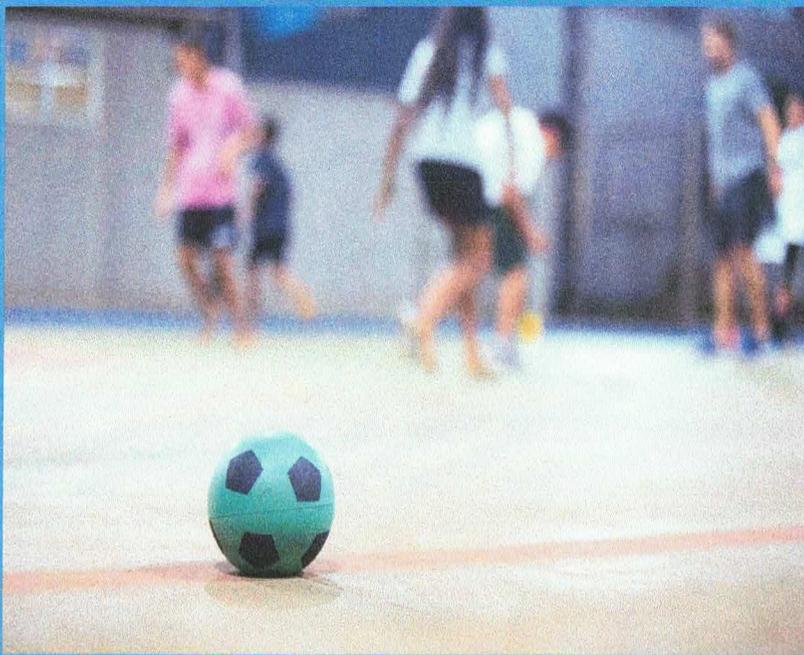
Estimular o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, voz, fluência e articulação da fala. Propiciar formas alternativas de comunicação e aperfeiçoar habilidades comunicativas. Ainda, são estimulados a ser crianças e adolescentes autônomos e criativos. As oficinas são realizadas com diversos materiais, sendo eles lúdicos, artísticos, reciclados e da natureza como sementes, folhas secas, gravetos dentre outros. São realizadas

com um número de até seis usuários, com idades próximas, podendo ser grupos de seis e sete anos, oito e nove, sucessivamente.

o ATIVIDADES SERVIÇO SOCIAL

As atividades no contexto do serviço social são amplas e diversificadas. Dentro do Projeto Estrelinhas este profissional executa triagens sociais, elaboração de relatórios, articulação e encaminhamentos com a rede intersetorial. Realiza atendimentos pontuais às famílias assistidas pelo projeto ofertando orientações e possíveis encaminhamentos. Analisa dados de renda, necessidades sociais e intervém dentro das possibilidades da rede no município. Participa das discussões de casos e reuniões de equipe multiprofissional, além da produção de relatórios.





[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CRONOGRAMA PROJETO ESTRELINHAS

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
08:00	*	*	*	*		
08:30	Atendimento Individual	*	*	Oficina Atividade Física		
08:30	*	Atendimento Individual	*	Oficina Psicopedagogia		
08:30	*	*	*	Oficina Apoio Psicológico		
08:30	*	*	*	*		
09:00	Oficina Atividade Física	*	*	*		
09:00	Oficina Fonoaudiologia	*	*	Atendimento Individual		
09:30	Oficina Apoio Psicológico	*	*	Oficina Atividade Física		
09:30	Oficina Psicopedagogia	*	*	*		
09:40	*	Atendimento Individual	*	*		
09:45	Oficina Atividade Física	*	*	*		
10:30	Atendimento Individual	*	*	*		
11:00	*	*	*	*		
14:00	*	*	At. Pont / Psicoeducação	*		
15:00	*	*	At. Pont / Psicoeducação	*		
16:00	*	*	At. Pont / Psicoeducação	*		
16:00	*	Atendimento Individual	Grupo Apoio Psicológico	Atendimento Individual		
16:00	Oficina Atividade Física	Oficina Atividade Física	Oficina Atividade Física	*		
16:00	Atendimento Individual	Oficina Fonoaudiologia	Oficina Fonoaudiologia	Oficina Fonoaudiologia		
16:00	Oficina Psicopedagogia	Oficina Psicopedagogia	Oficina Psicopedagogia	Oficina Psicopedagogia		
17:00	*	Atendimento Individual	*			
17:00	Oficina Apoio Psicológico	Oficina Apoio Psicológico	Grupo Apoio Psicológico			
17:00	Oficina Atividade Física	Oficina Fonoaudiologia	Oficina Fonoaudiologia			
17:00	*	Oficina Atividade Física	Oficina Atividade Física			
17:00	Oficina Psicopedagogia	Oficina Psicopedagogia	Oficina Psicopedagogia			
18:00	*	Atendimento Individual	*			
18:00	Oficina Apoio Psicológico	Oficina Apoio Psicológico	Grupo Apoio Psicológico	Ativ. Psicoeducação Interna ou externa		
18:00	*	Oficina Atividade Física	Oficina Atividade Física			
18:00	Oficina Atividade Física	Oficina Fonoaudiologia	Oficina Fonoaudiologia			
18:00	*	Oficina Psicopedagogia	Oficina Psicopedagogia			
19:00	*	Atendimento Individual	*			
19:00	*	Oficina Atividade Física	Oficina Atividade Física			
19:00	*	Oficina Apoio Psicológico	Grupo Apoio Psicológico			
19:00	*	Oficina Fonoaudiologia	Oficina Fonoaudiologia			
19:00	*	Oficina Psicopedagogia	Oficina Psicopedagogia			

Ft dedicado a atividades pontuais agendadas previamente.

* Atividades Internas (Triagens; Articulação com Rede; Relatórios; Encaminhamentos; Devolutivas; Preparação de Oficinas; Atualização de Prontuários e outros.)

Relatório Anual - 2024.

Os dados expressos são referentes ao Projeto Estrelinhas no período que compreende de 02 janeiro de 2024 a 30 de dezembro 2024. Para a contagem de procedimentos executados voltados aos usuários ao longo do semestre, utilizou-se como instrumento, um formulário em que cada profissional preencheu com as informações das ações realizadas dentro do projeto, desde a preparação de oficinas/atendimentos, até a produção dos relatórios, contudo, este fora implantado a partir de fevereiro de 2024. No mês de janeiro estes dados foram coletados de modo não sistemático. No mês de outubro o número de procedimentos aumentou significativamente, isso ocorreu pelo aumento na carga horária, a contratação de novos profissionais e à inclusão de novos usuários devido ao edital de chamamento do CMDCAF iniciado em setembro. Já em novembro uma queda, ocorrida pela troca de um profissional, o que impactou o registro de procedimentos.

Registros de ações no Projeto Estrelinhas – 2024

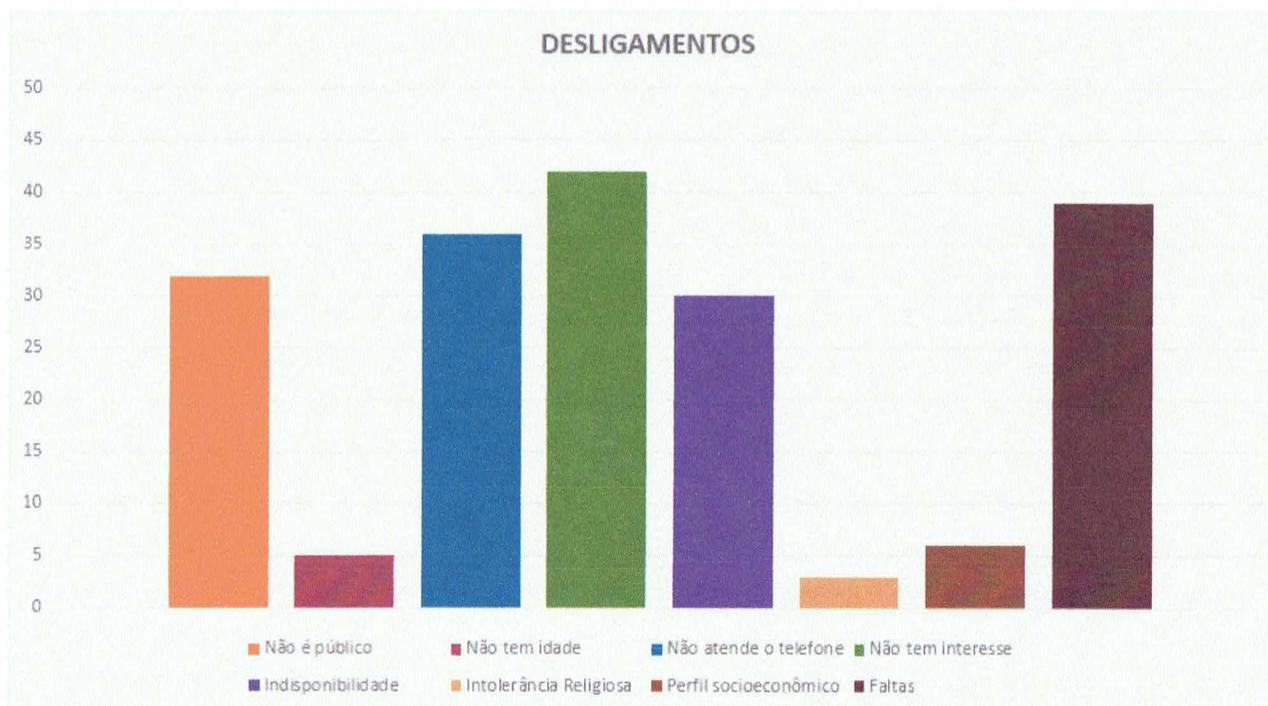
MÊS	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024
Nº PROCEDIMENTOS	169	196	323	393	359	498

Registros de ações no Projeto Estrelinhas – 2024

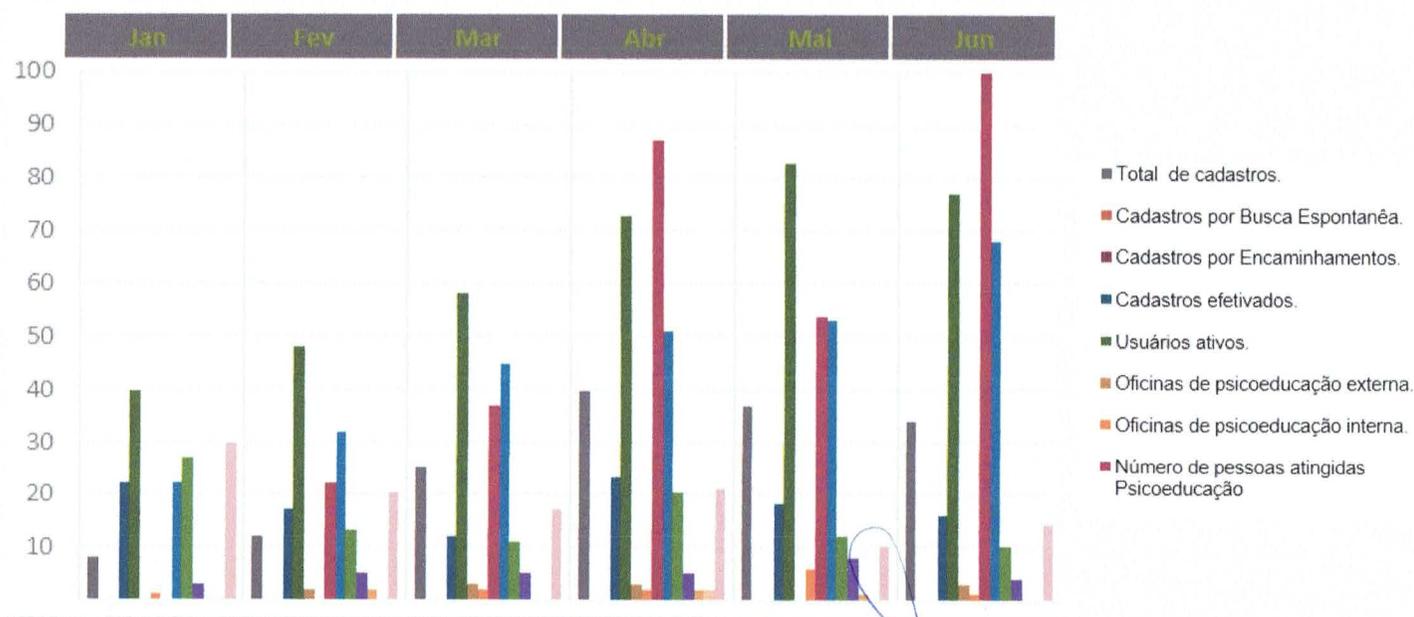
MÊS	07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024
Nº PROCEDIMENTOS	418	894	801	1883	1363	1883

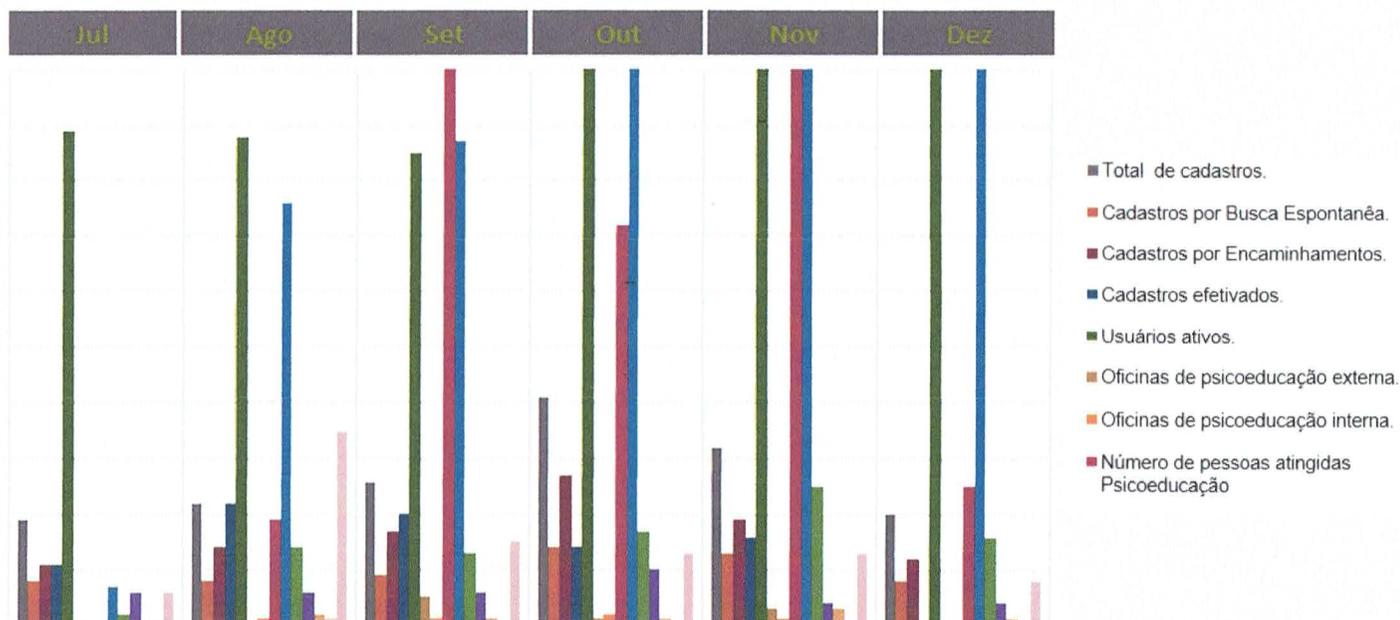
Além dos procedimentos, existem os registros de dados dos usuários que foram cadastrados, mas não estão ativos, ou seja, desligados, que também serão expressos a seguir. O total de desligamentos desde o início do Projeto é de duzentos e dois usuários, distribuídos nas seguintes categorias: Não é público (transtornos e condições que não condizem com as diretrizes do Projeto); Não tem idade (menores de seis anos); Não atende ao telefone (casos que tentativas de contatos sem sucesso); Não tem interesse (casos que são encaminhados e que quando contatados não querem o atendimento); Indisponibilidade (responsáveis que não tem condições de acompanhar os usuários, por questões diversas, sendo de trabalho, médicas e outros); Intolerância religiosa (pessoas que não aceitam participar do Projeto por este ocorrer em Fundação Espírita); Perfil socioeconômico (pessoas que têm renda per capita alta, e que usuários estejam inseridos em escolas e atendimentos particularizados) e Faltas (usuário é

inserido no Projeto e posteriormente não comparece, é contato e não retorna aos atendimentos).



Para fins de contextualização geral do Projeto Estrelinhas, no gráfico a seguir apresentamos os dados sobre o número de participantes ativos, os desligamentos, os cadastros, as ações internas e externas, as articulações, as altas e atividades mensais realizadas.





Atividades	01/24	02/24	03/24	04/24	05/24	06/24	07/24	08/24	09/24	10/24	11/24	12/24
Entrada de Cadastros	8	12	25	40	37	34	19	22	26	41	32	20
Cadastros Efetivados	22	17	12	23	18	16	11	22	20	14	16	31
Usuários Ativos	40	48	58	73	83	77	89	88	85	119	129	144
Oficinas de P.E Externa	0	2	3	3	0	3	0	0	5	1	3	0
Oficinas de P.E Interna	1	0	2	2	6	1	0	1	1	2	1	1
Grupos Gerais	22	32	45	51	53	68	7	76	87	115	112	106
Atendimentos Individuais	27	13	11	20	12	10	2	14	13	17	25	16
Articulação com a Rede	3	5	5	5	8	4	6	6	6	10	4	4
Altas	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0
Desligamentos	30	20	17	21	10	14	6	35	15	13	13	8



Relatório Anual - 2024

Em dezenove de outubro de dois mil e vinte e três, a Fundação Espírita Allan Kardec (FEAK) oficializou a inauguração do CPSM – Centro de Promoção de Saúde Mental. Dentro das atividades e projetos a serem executados neste centro, se destaca o Projeto Estrelinhas.

O Estrelinhas se apresenta como projeto pioneiro no âmbito da prevenção e da promoção do cuidado em saúde mental no município de Franca, destinado às crianças, adolescentes e seus familiares e/ou responsáveis.

Durante o primeiro semestre de execução do projeto, a expectativa era alcançar o número máximo de oitenta usuários, o que foi devidamente atingido. Observou-se que uma significativa parcela dos usuários enfrenta dificuldades para acessar as atividades, resultando frequentemente em faltas e até mesmo em desistências. Embora o projeto não tivesse a capacidade de solucionar diretamente essas questões, foram identificadas diversas necessidades entre os usuários, como insegurança alimentar, dificuldades financeiras para a sobrevivência básica, relatos de violência, necessidade de tratamentos específicos, evasão escolar, e cuidados em saúde mental. Em resposta, o projeto realizou encaminhamentos, articulações e orientações, o que posteriormente resultou em efeitos positivos.

Já no segundo semestre o Projeto concorreu junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente o que foi efetivado a partir do mês de setembro, com liberação de verba em outubro. A partir desta ação o Estrelinhas ampliou as vagas de atendimento de cem para duzentos usuários, além do aumento da carga horária e de profissionais da equipe multidisciplinar.

Ainda, com o co-financiamento o Projeto viabilizou uma porcentagem do recurso para transporte público, alcançando quarenta usuários e um responsável acompanhante ao mês. E, com isto, o número de desligamentos por faltas foi diminuído.

Verificou-se que a faixa etária predominante entre os usuários é de crianças entre seis e nove anos, encaminhadas principalmente por escolas e conselhos tutelares. Esse grupo foi particularmente afetado pela pandemia de COVID-19, que prejudicou a socialização devido ao isolamento e ao aumento das violências experienciadas nas residências. Além disto, em relação aos adolescentes, observou-se o alto índice de automutilação e ideações suicidas, situações de trabalho infantil e evasões escolares.

O Projeto Estrelinhas diante desta realidade proporcionou inúmeros benefícios relacionados a prevenção de riscos e adoecimentos, promovendo saúde mental através de experiências, vivências, ludicidade e encorajamento de potencialidades individuais, que no

coletivo resultam em avanços significativos. Um aspecto importante foi o progresso observado entre os responsáveis no que diz respeito à comunicação, abertura para o novo e compreensão de conflitos multifatoriais, promovendo corresponsabilização.

Ademais, as atividades de psicoeducação externa revelaram um potencial significativo, indicando que quanto mais a rede do sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes tem conhecimento dessas ações, maior será a intenção de integrar o Projeto Estrelinhas em espaços coletivos.

A expectativa é de que no ano de dois mil e vinte e cinco o número de psicoeducações externas possam alcançar mais pessoas, ampliando acesso em ações de saúde mental e de promover junto à rede de atendimento estratégias para redução do número de crianças e adolescentes adoecidos além de novas abordagens internas para realização e desenvolvimento das oficinas.

Franca – SP, 30 de dezembro de 2024.

FUNDAÇÃO ESPIRITA ALLAN KARDEC

Fernando Américo Palermo Falleiros
CPF: 065.558.908-27
Vice-Presidente

Mário Arias Martinez
Presidente-Voluntário

João Roberto Abrão
Diretor Administrativo

Mariana de Oliveira Posterare
Mariana de Oliveira Posterare
Coordenadora Projeto Estrelinhas